



## CONSTRUÇÃO DE JOGO PARA PREVENÇÃO DA VIOLENCIA SEXUAL INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Caroliny Oliveira da Silva<sup>1</sup>, Rosely Leyliane dos Santos<sup>2</sup>

**Resumo:** Relatar a experiência vivenciada durante a construção de um jogo educativo para prevenção da violência sexual infantil. Trata-se de um relato de experiência acerca da construção de um material educativo derivado de uma pesquisa vivenciada no mês de setembro de 2021 a agosto de 2022. O processo de elaboração do referido jogo foi composto pelas fases: revisão da literatura, definição das características principais do jogo, design gráfico e geração de protótipos. O jogo de tabuleiro “Eu me Protejo” foi desenvolvido, destinado para crianças de 7 aos 12 anos, abordando questionamentos sobre os tipos de violência sexual, integridade corporal, identificação de situações de perigo e busca de ajuda. A experiência de construção do jogo conferiu capacitação a respeito da temática e atuação do enfermeiro frente a mesma, exercício de criatividade e pensamento crítico da bolsista em inovações científicas para promoção de saúde da criança. O jogo consiste em uma estratégia educativa com potencial a ser utilizada na assistência à criança por diversos profissionais que assistem este público.

**Palavras-chave:** Violência sexual. Crianças. Jogo educativo. Enfermagem.

### 1. Introdução

A Violência Sexual (VS) infantil é um problema de saúde pública com alta prevalência e consideráveis danos físicos, psicológicos e sociais acarretados às vítimas e familiares (DIOCESANO, BERKENBROCK, 2020). No Brasil, dados do Disque Direitos Humanos apontam que, em 2019, ocorreram 17 mil ocorrências de violência sexual infantil (BRASIL, 2020).

---

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: caroliny.oliveira@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: rosely.santos@urca.br

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana

### de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



A VS está entre os agravos a serem notificados obrigatoriamente pelos profissionais de saúde (OLIVEIRA et al., 2018). Desse modo, o enfermeiro tem papel relevante ao identificar e denunciar os casos de VS, assim como na sua prevenção, pois costuma ser o profissional com importante vínculo com a vítima e sua família. Portanto, é essencial que o mesmo disponha de tecnologias adequadas para utilizar com tal público alvo (LIMA et al., 2021).

A educação sexual é uma das formas mais eficazes de prevenir e enfrentar o abuso sexual contra crianças. Ensinar, desde cedo e com abordagens apropriadas para cada faixa etária, conceitos de autoproteção, consentimento, integridade corporal, sentimentos e a diferença entre toques agradáveis e toques desconfortáveis é fundamental para aumentar as chances de proteger as crianças de possíveis violações (BRASIL, 2013).

Diante disso, o jogo educativo é ferramenta relevante no processo de aprendizagem da criança, pois aguça a curiosidade e desperta o entusiasmo na construção do conhecimento, a partir das descobertas e da interação sociocultural. Vale ressaltar que, o lúdico auxilia no aprendizado, aciona e ativa as funções psico-neurológicas e os processos mentais (BARROS, 2019).

## 2. Objetivo

Relatar a experiência vivenciada durante a construção de um jogo educativo para prevenção da violência sexual infantil.

## 3. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência acerca da construção de um material educativo derivado de um projeto de iniciação científica com vigência iniciada no mês de setembro de 2021 a agosto de 2022.

O processo de elaboração do referido jogo foi composto por algumas fases, a saber; revisão da literatura para fundamentação científica do jogo; fase da definição das características principais do jogo: jogabilidade, a mecânica e como ela irá se desenvolver com o tema e determinação das instruções.

Na fase de design gráfico, foram desenvolvidos o design visual e a estética do jogo. Nesta etapa, também ocorreu a criação de peças gráficas para



gerar o protótipo, de acordo com a fase do desenvolvimento da ferramenta e início da diagramação, materiais para montagem e ilustrações.

Um profissional especializado foi convidado para realizar o trabalho de design, diagramação e sua transformação para um formato passível de impressão. Posteriormente, ocorreu a etapa de criação de protótipos e foram planejados e desenvolvidos protótipos, com níveis de baixa, média e alta fidelidade, até chegar à versão final do jogo educativo.

#### **4. Resultados**

O jogo “Eu me Protejo” foi desenvolvido e como meta elegemos sua validação para o ano de 2023. Para a sua construção foi realizada uma revisão integrativa da literatura, momento em que foi possível estudar fatores relacionados a função do enfermeiro na atuação quanto a prevenção, identificação e notificação da violência sexual infantil.

Assim como, fatores relacionados ao ciclo de abuso sexual infantil, perfis de abusadores, tipo de abuso sexual e maneiras de prevenção, fatores importantes para agentes de combate a VS, como o enfermeiro Consistindo em um diferencial para o meu futuro profissional, enquanto enfermeira, como bolsista do referido projeto.

A etapa de design do jogo exigiu exercício de criatividade e pensamento crítico da bolsista, essencialmente na criação das ilustrações do jogo e determinação da melhor forma de abordagem de acordo com a faixa etária do público alvo escolhido; crianças de 7 aos 12 anos. Esta faixa etária foi elegida porque, de acordo com a literatura, configuram o perfil de maior vulnerabilidade ao abuso sexual (SILVA, 2021; SANTOS, 2018; MEYER, 2017).

A educação sexual é necessária no cotidiano das crianças e deve ser utilizada como forma de proteção. No entanto, muitos profissionais que atuam na assistência a tal público têm dificuldade em trabalhar com a educação sexual, demonstrando a importância do conhecimento científico não adquirido nas suas formações iniciais (BRITTOS; SANTOS; GAGLIOTTO, 2013).

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



A proposta do jogo é abordar questionamentos sobre os tipos de violência sexual, reconhecimento das partes íntimas do corpo, identificação de situações de perigo e busca de ajuda. Trata-se de um jogo de tabuleiro que se recomenda ser jogado por equipes, mas isso não impede que seja adaptado para conter partidas de dois a três jogadores, com de 30 a 60 minutos.

Assim, o jogo é composto por 1 tabuleiro, 66 cartões-pergunta, 4 peões, 1 dado, 10 placas verdes e 10 placas vermelhas. É um Jogo de percurso com a finalidade de passar por locais de proteção (escola, posto de saúde, disk 100 e delegacia) e chegar até ao local “protegido” ao final do trajeto.

Tendo em vista que, segundo a Organização das Nações Unidas a educação sexual está relacionada à promoção de direitos humanos, sendo direitos infanto-juvenis: o acesso à informação, educação e saúde, estando livre de abusos, violências e explorações (BRASIL, 2013). Assim, o jogo “Eu Me Protejo” é uma alternativa que profissionais possam utilizar com potencial de contribuir para a redução da vulnerabilidade à violência sexual por meio lúdico.

### **5. Conclusão**

O projeto de pesquisa que propôs a construção do jogo educativo para prevenção da violência sexual infantil mostrou-se como resultado o jogo “Eu me Protejo”, estratégia educativa com potencial de ser utilizada na assistência à criança por diversos profissionais que assistem este público.

A experiência de construção do jogo proporcionou, à bolsista do projeto, o estudo e reconhecimento da atuação do enfermeiro frente à violência sexual infantil, o exercício do pensamento crítico e da criatividade em inovações científicas para promoção de saúde da criança.

### **6. Agradecimentos**

A Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri - PRPGP/URCA.

### **7. Referências**

BARROS, M.G.F.B. Utilização de um jogo didático como ferramenta facilitadora na abordagem de temas relacionados à educação sexual. **Dissertação**

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana

### de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



(Mestrado) Universidade Federal Fluminense. Santo Antônio de Pádua. 88 f. 2019.

BRITTOS, Eritânia Silmara de; SANTOS, Aline Bruna dos; GAGLIOTTO, Giseli Monteiro. A importância da educação sexual na formação de professores: o projeto laboratório de educação sexual adolecer e a intervenção necessária junto aos adolescentes no espaço escolar. **Anais do Simpósio internacional de educação sexual**. Maringá-PR, abr 2013. Disponível em: [http://www.sies.uem.br/anais/pdf/educacao\\_sexual\\_escolar/4-08.pdf](http://www.sies.uem.br/anais/pdf/educacao_sexual_escolar/4-08.pdf)

BRASIL. Governo Federal. Ministério divulga dados de violência sexual contra crianças e adolescentes, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/maio/ministerio-divulga-dados-deviolencia-sexual-contra-criancas-e-adolescentes>. Acesso em 12 set.2021.

BRASIL. Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Contra Criança e Adolescente, maio de 2013. Disponível em: [https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/sedh/08\\_2013\\_pnevsca.pdf](https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/sedh/08_2013_pnevsca.pdf)

DIOCESANO, T.; BERKENBROCK, C. Infância Segura: um Jogo colaborativo para a prevenção da violência sexual infantil. **Revista Brasileira de Computação Aplicada**, v. 12, n. 1, p. 32-43, 10 mar. 2020.

OLIVEIRA BG, FREIRE IV, ASSIS CS, et al. Responsabilidade dos profissionais de saúde na notificação dos casos de violência. **Bioética**. [Internet]. 2018; v.26, n.3. Disponível em: <https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12913-022-07814-9>

LIMA, Aparecida Maria de; CAVALCANTE, Daniel Pereira; SILVA, Paulo Renato da, et al. A PROMOÇÃO DA SAÚDE PELO ENFERMEIRO DIANTE DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL INTRAFAMILIAR. **International Journal of Health Management Review**, v. 7, n. 1, 2021. Acesso em 18 jan de 2022. Disponível em: <https://www.ijhmreview.org/ijhmreview/article/view/252/184>

MEYER, F. Análise do jogo “trilha da proteção” como auxiliar na diminuição da vulnerabilidade para a violência sexual infantil. 115 f. **Dissertação**. Mestrado Profissional em Educação sexual. Universidade Estadual Paulista. Araraquara, março de 2017.

SANTOS, E. d. S. Caminhos para prevenção primária do abuso sexual contra crianças: uma reflexão sobre as tecnologias educativas. 2018. 135 f. **Dissertação**. (Mestrado em Ciências) - Instituto Nacional de Saúde da Mulher da Criança e do Adolescente. Fernandes Figueira, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2018.

SILVA, P. L. N. d. et al. Desafios da atuação do enfermeiro frente à violência sexual infanto-juvenil. **J. nurs. health.**, v.11, n.2, e2111219482, 2021.